



PROGRAMA SAÚDE DA FAMÍLIA E POLÍTICAS PÚBLICAS PRECONIZADAS PELO SISTEMA ÚNICO DE SAÚDE

FRANCINE RAQUEL SILVA QUEIROZ; RITA ANGÉLICA ARAÚJO DA SILVA; VERIDIANA BEZERRA XAVIER; GILDEVÂNIA BISPO XAVIER; TAMIRES FELIX DE MORAIS

Introdução: O programa Saúde da Família tem por base a assistência da família e comunidade, na realidade consiste na porta de entrada dos usuários com os mais diversos agravos em saúde ao sistema de saúde. Esse programa foi instaurado buscando a promoção e prevenção de saúde e buscando aprimorar e consolidar os princípios do SUS. **Objetivos:** Busca fazer uma reflexão sobre os entraves diversos identificados na literatura sobre o PSF e o fortalecimento de políticas públicas, discutindo os principais desafios que persistem desde a implementação do PSF. **Metodologia:** Realizou-se pesquisa uma pesquisa bibliográfica, com coleta de dados no Ministério da Saúde, na Fundação Oswaldo Cruz, da BIREME, entre outros. As palavras chaves foram “Entraves Saúde Pública”; “Estratégia Saúde da Família”; “Atenção Primária à Saúde”. **Resultados:** O SUS ainda é um desafio em saúde pública. Em relação à gestão do SUS no contexto do PSF, persiste a baixa governabilidade sobre as redes e sobre o trabalho dos profissionais que ainda é instituído por rígidos sistemas de definição de metas centradas em procedimentos. Além disto, a desarticulação dos conselheiros de saúde dificulta o controle social. **Conclusão:** Conclui-se que a efetividade do PSF é deficiente, na realidade quando o PSF foi incorporado à atenção básica, sem dúvidas diminuiu as iniquidades em saúde se adequando melhor às propostas da saúde pública brasileira, porém não pode-se deixar de lado suas falhas que ocorre em parte por uma gestão ineficaz do SUS que repercute na falta de recursos humanos e na formulação de diretrizes de atuação pouco eficazes na APS.

Palavras-chave: Sus, Aps, Psf.